



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Brito, Antonio Joaquim Sequeira Soeiro de

**Avaliação do efeito da densidade de sementeira
em genótipos de triticale**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2306>

Metadata

Issue Date	1991
Abstract	Durante a última década tem-se assistido a um fantástico aumento na área ocupada com triticale em quase toda a região cerealífera de Portugal. A ocorrência deste fenómeno deve-se, essencialmente, ao melhoramento genético que permitiu criar e seleccionar variedades altamente produtivas e razoavelmente adequadas às condições edafo-climáticas da região. O triticale que só no final da década de 70 começou a ser conhecido pelos agricultores, ocupa já hoje algumas dezenas de milhares de hectares no p...
Type	Thesis
Peer Reviewed	No
Collections	ESACB - Produção Agrícola

This page was automatically generated in 2019-10-05T21:33:01Z with
information provided by the Repository



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

AVALIAÇÃO DO EFEITO DA DENSIDADE DE SEMENTEIRA EM GENÓTIPOS DE TRITICALE

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

António Joaquim Sequeira Soeiro de Brito



CASTELO BRANCO

1991

ÍNDICE

1 - INTRODUÇÃO.....	1
2 - O TRITICALE COMO CULTURA ALTERNATIVA NOS SOLOS MARGINAIS PARA O TRIGO MOLE.....	3
2.1 - Caracterização dos sistemas de agricultura do Alentejo.....	5
2.2 - Breves noções sobre o triticale.....	14
2.2.1 - <u>Factores que condicionam a produção do triticale</u>	24
2.2.2 - <u>Programa melhoramento genético de triticale do DC/ENMP</u>	27
3 - MATERIAL E MÉTODOS.....	29
3.1 - Material.....	29
3.2 - Métodos.....	30
3.2.1 - <u>Desenho experimental do ensaio</u>	30
3.2.2 - <u>Técnicas culturais</u>	32
3.2.3 - <u>Observações realizadas</u>	35
3.2.4 - <u>Recolhas de informação</u>	36
3.2.5 - <u>Operações efectuadas</u>	40
4 - RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	43
5 - CONCLUSÕES.....	61
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	63
AGRADECIMENTOS.....	66

1 - INTRODUÇÃO

Durante a última década tem-se assistido a um fantástico aumento na área ocupada com triticales em quase toda a região cerealífera de Portugal. A ocorrência deste fenómeno deve-se, essencialmente, ao melhoramento genético que permitiu criar e seleccionar variedades altamente produtivas e razoavelmente adequadas às condições edafo-climáticas da região.

O triticales que só no final da década de 70 começou a ser conhecido pelos agricultores, ocupa já hoje algumas dezenas de milhares de hectares no país. As características desta nova espécie, bem adaptada a solos ácidos, com boa resposta ao fósforo e sem problemas graves com doenças, tem entusiasmado os agricultores portugueses que conseguem, em alguns tipos de solos, produções mais elevadas e com regularidade superior do que com o trigo. Coutinho *et al.* (1990) referem que os níveis de produtividade alcançados com trigo e triticales (em 35 ensaios realizados durante seis anos cobrindo toda a zona cerealífera do país) foram praticamente idênticos.

As produções obtidas poderão ainda ser aumentadas melhorando o potencial genético ou corrigindo os factores que interferem na expressão do potencial da produção das variedades existentes. Silva (1989) e Maças *et al.* (1990) estudaram e compararam a estrutura de produção do grão de algumas linhas de trigo e triticales, através do estudo das componentes de produção.

Concluíram por uma ligeira vantagem do rendimento de grão do triticales, embora não significativamente diferente do trigo. No entanto, a importância relativa de cada uma das componentes, sugeriu àqueles autores, a possibilidade de intervenção ao nível agronómico e genético para obtenção de resultados mais elevados nas duas espécies. Enquanto no trigo o número de espigas/m² foi a componente mais importante para a determinação da produção, no triticales o número de grãos/espiga foi superior ao observado no trigo. Assim, admitimos que se conseguirmos aumentar o número de espigas/m², mesmo tomando em conta os fenómenos da compensação, será possível aumentar o rendimento

do triticale.

Este problema pode ser abordado tanto ao nível genético, melhorando a capacidade de afilhamento dos genótipos, como ao nível agronómico, semeando densidades mais elevadas.

Neste contexto, o estudo que realizamos com o objectivo de elaborar o trabalho de fim de Curso de Produção Agrícola, teve como principal tarefa analisar o efeito do aumento da densidade de sementeira na produção de grão do triticale. O trabalho realizou-se no Departamento de Cereais da Estação Nacional de Melhoramento de Plantas (DC/ENMP) em Elvas no ano de 1989/90.